

FIQUE DE OLHO

Acontecerá hoje, a partir das 19 horas, mais uma reunião de trabalho da Campanha "Revelação Gonçalves", que visa descobrir, preparar e proclamar novas lideranças em todas as áreas do saber na cidade. O encontro será coordenado pelo Professor Luiz Cosme, Presidente do Comitê Pró-Emancipação de Alcântara e realizado na Rua Manuel João Gonçalves, 488, sala 03, em Alcântara. Maiores informações pelo telefone 701-9985.

Ponto de Vista

O Presidente da instituição ecológica Univerde, Roberto Félix, levanta alguns questionamentos sobre os setores comercial e industrial de São Gonçalo, na coluna "Opinião", da página dois. Ele fala a respeito da criação da nova Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, das dificuldades enfrentadas pelos vários segmentos e da possibilidade de interação entre a produção industrial e a preservação ecológica.

Vende-se duas galinhas gigantes

Por mais inusitada que possa parecer, ofertas como esta também podem ser encontradas no "NOSSO JORNAL DE NEGÓCIOS". Trata-se de duas galinhas à venda no Centro da Cidade. Além disso, no Nosso Jornal o seu anúncio grátis tem tratamento de notícia com direito a chamada de primeira página como esta. E mais: os anúncios de particulares publicados no "Nosso Jornal", também o serão no Jornal Balcão.

NOSSO TOQUE

Esta semana é um toque de agradecimento à Cedae por ela ter atendido às solicitações dos moradores do Bairro Antonina, normalizando o abastecimento naquele local. Agora, as demais comunidades atingidas pela escassez do líquido aguardam a mesma atenção, uma vez que o atendimento continua sendo precário, apesar da anunciada normalização do abastecimento.

NOSSO JORNAL

Em sociedade

A camaradagem entre a Deputada estadual Graça Matos e o Vereador Geraldo Cunha, as propostas de trabalho da vereadora Solange Costa e a gafe cometida por um baterista numa festa do "Le Village" são alguns dos assuntos enfocados pela coluna nesta semana. Também na última página, mais carta escrita pelo Editor Evaldo Nascimento, além da coluna "Nosso Esporte".

Director-Responsável: Rujany Martins

Ano I - Número 27 - São Gonçalo - Semana de 29/01 a 04/02/93

Cr\$ 1.000,00

Director-Editor: Evaldo Nascimento

Camelôs: diálogo é reaberto

Em reunião realizada ontem na Divisão de Posturas da Prefeitura, a Associação dos Vendedores Ambulantes de Alcântara (AVVA) e o chefe da Divisão, Joice Brum, retomaram as negociações para a regularização da situação dos camelôs em toda a cidade. Ficou acertado que a Prefeitura avaliará uma contraproposta apresentada pela AVVA, onde a entidade discorda, entre outros pontos, da proposta da administração municipal, que prevê a transferência de parte deles para a Rua Jovelino de Oliveira Viana. Os camelôs acham que a referida rua é pouco frequentada pelos compradores, além de oferecer riscos por estar localizada debaixo do viaduto.

Página 5.

Foto: Evaldo Nascimento



Os camelôs de Alcântara querem continuar em parte do calçadão da Rua Yolanda Sed Abreu

Garota da capa

Gisele Lisboa (foto), eleita "Miss Piscina 93" do Tênis Clube no último domingo, é a nossa garota da capa desta semana. Ela venceu o concurso com 446 pontos, ficando o segundo lugar para o concorrente Lúcia de Oliveira, em terceiro Flávia da Mota, em quarto Cristiane Peres e, em quinto, Michele Otonari. Todas igualmente merecem o nosso carinho, respeito e, porque não, muita admiração.



Projeto de desenvolvimento muda o perfil da Associação Comercial

Foto: Evaldo Nascimento



O projeto de desenvolvimento foi apresentado pela presidência da Acisg aos empresários

Com o objetivo de sensibilizar o empresariado do Município para participar mais dos trabalhos desenvolvidos pela Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo (Acisg), a presidência da instituição acaba de lançar uma campanha de conscientização da classe. A iniciativa consiste em criar, entre outros fatores, câmaras setoriais para atender os diversos ramos empresariais da cidade, assim como realizar a apresentação de painéis, cursos e projetos. Também faz parte do projeto de Marketing encomendado pela Acisg a reformulação do Jornal "O Empresário", que passará a chamar-se "Informativo Acisg" e será editado pelo NOSSO JORNAL. A partir desta edição, os exemplares do NOSSO JORNAL destinados a determinado segmento do empresariado já trazem encartado "O Empresário". A apresentação do projeto aos empresários ocorreu na última terça-feira no auditório da Acisg.

Página 3.

NOSSA GENTE

Ele é natural de Salvador, na Bahia, e reside em São Gonçalo há quase quatro anos, onde acaba de formar um trio elétrico e aguarda a saída do seu segundo LP. Trata-se do cantor e compositor Beto Baiano, o destaque da coluna nesta semana, que aportou no Município depois de ter feito várias incursões por cidades do interior de São Paulo, onde participou de festivais e realizou diversos shows. Ele canta músicas do estilo de Gilberto Gil, Cássio Veloso e Moraes Moreira, entre outros. Página 2.

Bravo autoriza obras de iluminação pública



Prefeito João Bravo

O Prefeito de São Gonçalo, João Bravo, anunciou ontem que autorizou a revisão de custos para que a Companhia de Eletricidade do Estado do Rio (Cerj) execute os projetos de iluminação pública a vapor de mercúrio da Rua Salvador e da Estação de Santa Isabel. A primeira liga o Centro de São Gonçalo à Rodovia Amaral Peixoto (RJ-104) e a segunda corta vários bairros, de Alcântara a Santa Isabel.

As obras foram autorizadas no ano passado pelo então prefeito Edson Erzequiel, mas houve necessidade de revisão de custos autorizada por Bravo, que considera as obras prioritárias. O prefeito disse que pretende anunciar breve um amplo programa de iluminação de vias públicas de São Gonçalo. Na Rua Salvador, a Cerj vai instalar 129 lâmpadas de 250 watts e 5 de 80 watts.

Também nesta edição

OS BAIRROS - em que a Prefeitura promoverá bailes populares de Carnaval, dentro do projeto de valorização do Carnaval nas comunidades. Ao todo serão 23 locais que receberão palanques, bandas e equipamentos de som. Além disso, os preparativos para o desfile na Rua Francisco por tela já foram iniciados e outros detalhes serão discutidos na reunião da Comissão de Carnaval de Camaval desta segunda-feira (dia 1º). Página 6

Leitor participante analisa São Gonçalo

"Que as lideranças políticas e empresariais se engajem no investimento necessário ao fortalecimento de um jornal e de uma rádio locais..."

Sr. Editor, Torno a liberdade de lhe escrever esta, embora não o conheça pessoalmente, para saudá-lo pela iniciativa (nos poucos consolidados) de expandir um periódico em nossa cidade. Resido em São Gonçalo há menos de um ano, mas conheço bem o município e sua gente há nove anos. Fato que me fez um novo gongolense. E, recentemente, acumuladas algumas reflexões, decidi vencer obstáculos da timidez e lhe propor que se engaje, promova ou lidere um movimento pela emancipação de São Gonçalo. Sei que o município já é politicamente emancipado, mas de fato ainda não. Não são raros os exemplos de cariocas e fluminenses chamando nossa cidade de Niterói. Não são poucos os gongolenses que se dizem niteroienses de Niterói. Os proprietários de veículos em mais de 70% ostentam placas de Niterói ou do Rio de Janeiro (não sabem que o município deixa de arrecadar sua parte no IPVA). Apesar de ser um dos 15 maiores municípios do país em população e em eleitores, nossa cidade sempre foi e continua sendo tratada como um bairro, pobre e violento. Não temos um jornal diário de expressão, não temos retransmissoras de TV, não temos rádios (temos consumidores e temos anunciantes, veja a quantidade de propagandas de lojas de Rodo e Alcântara nas FMs do Rio), um cinema, um centro cultural, nenhum teatro. Até caixa eletrônico falta. E temos consumidores! Na mídia carnes, São Gonçalo só aparece nos noticiários policiais e diz-se que aqui o índice de criminalidade é um dos maiores do Estado. E mesmo? Que estatística se tem a respeito? Numa cidade em que jovens estão nas ruas até de madrugada, famílias inteiras conversam nas calçadas e ainda tem gente que dorme de janela aberta, os índices de criminalidade precisam ser melhor explicados.

Continua na página 5

São Gonçalo terá núcleo da Famerj

A sede do Conselho de Representantes Regionais da Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro (Famerj) deverá ser mesmo em São Gonçalo. Pelo menos foi o que ficou decidido no Congresso Regional da Famerj, realizado no último domingo no Colégio Municipal Castello Branco, depois de uma tumultuada eleição disputada entre os Municípios de São Gonçalo e Niterói. Página 5.

NOSSO RECADO

"Clube de Mulheres"

Esta semana é para os promotores, incentivadores e admiradores desse modismo denominado "Clube das Mulheres". É bem verdade que não estamos aqui para bancarmos os moralistas nem tampouco chegamos ao extremo de sermos "machistas" ao ponto de achar que as mulheres, assim como os homens, não têm direito de divertirem-se e extravasar suas fantasias sexuais através da visão de um belo corpo masculino nu ou semi-nu. Pretendemos tão somente levantar a discussão sobre as implicações que esta forma disfarçada de prostituição vem desencadeando na sociedade como um todo e, principalmente, entre os jovens.

Não é segredo para ninguém que a prostituição masculina, assim como a feminina, existe desde que o mundo é mundo, através das seculares "casas de banhos", "saunas", "casas de massagens", "shows de strip-tease feminino", "casas de tolerância", bordéis; enfim, prostíbulos que assumem uma aparência mais ou menos

"respetuosa", de acordo com a sua frequência e grau de sofisticação. Também não é mistério que essas casas têm sido aceitas como "normais" e "naturais" através dos tempos por meio da Propaganda e das teses sociológicas desenvolvidas por psicólogos, antropólogos, psiquiatras, e, principalmente, sexólogos. No caso do atual Clube de Mulheres, a prostituição vem disfarçada sob o manto da liberalidade sexual da mulher o que, convenhamos, tem causado muitos equívocos e embaraços a muita gente por aí.

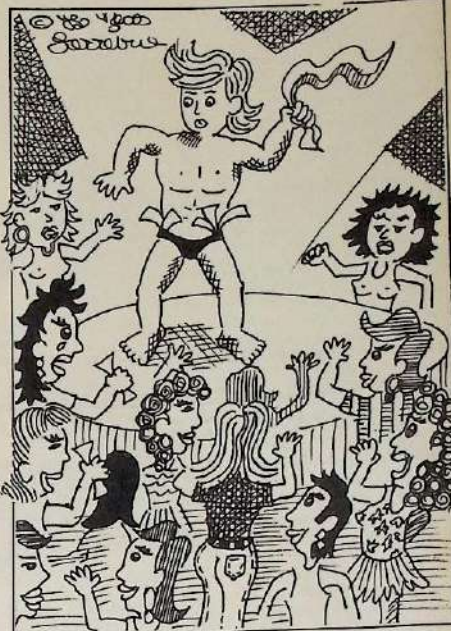
Afinal, o que representa uma verdade um show de homens semi-nus para uma platéia composta de senhoras de meia-idade e de jovens adolescentes? Os sexólogos liberais, dizem que isto é bom para estimular o libido das mulheres e torná-las mais conscientes da sua capacidade sexual. Outros estudiosos do comportamento humano afirmam que tudo não passa de uma simples, inconsequente e ofensiva brincadeira, onde a boa índole e a capacidade de discernimento

dos participantes evita que a coisa descaia para a pura "escanagem". Alguns defendem, ainda, que as mulheres, sexualmente reprimidas durante tanto tempo, devem ir à luta e mostrar aos homens que elas também têm "tesão" por um bom-bum protuberante, por pernas bem torneadas e musculosas e por biceps e ombros largos. Pior é que elas acham que devem fazer isto sem o menor constrangimento e, até mesmo, com a aquiescência de seus maridos ou companheiros, num clima de normalidade que talvez fusesse invejoso próprio Caligula.

Nem mesmo o argumento de que os homens sempre frequentaram os prostíbulos e as casas de strip-tease justifica a "força" que as mulheres agora querem tirar frequentando as apresentações masculinas nos Clubes de Mulheres. E aqui, mais uma vez, não vai nenhuma colocação machista da questão, já que não condenamos aquelas mulheres que há muito frequentam locais bem mais obscuros, suspeitos e excitantes do que os atuais clubes de mulheres.

Preocupante, apenas, é a forma com que tais apresentações vem sendo encaradas pelos adolescentes, que a cada dia que passa são induzidos a achar que a exploração do corpo através do sexo é uma coisa perfeitamente normal.

Alguns poderiam dizer que não há tanto motivo para alarde e alarme contra os Clubes de Mulheres, já que isto pode ser um fenômeno social passageiro e divertido. Outros, talvez, argumentem que essa liberação serve para confrontar a hipocrisia dos homens que sempre frequentaram os prostíbulos escondidos de suas mulheres e companheiras. Um terceiro segmento da sociedade, certamente, deve ser de opinião de que a questão não pode ser radicalizada. É lógico que, todo esse processo está sendo desencadeado e estimulado pela mídia, mas as pessoas devem ficar atentas para não caírem em um ou outro extremo. Em suma, as fantasias sexuais podem ainda continuar sendo melhor resolvidas privadamente, entre duas pessoas.



NOSSA COLUNA

Dois acontecimentos sinalizaram, esta semana, para o que parece ser um momento altamente positivo da história de São Gonçalo: o início do Fórum de Debates sobre o Parlamentarismo, e o lançamento do projeto de recuperação e crescimento da Associação Comercial e Industrial do Município. O debate sobre o sistema de governo que o povo terá que escolher no plebiscito marcado para 21 de abril, trouxe a São Gonçalo o professor Cláudio Mendes, que deu verdadeira aula sobre parlamentarismo em especial, mas também sobre direito constitucional e teoria do Estado Moderno, em sentido geral. Mesmo declarando sua preferência pelo sistema parlamentar, o professor analisou vantagens e desvantagens do presidencialismo e do parlamentarismo, deixando entrever que sua real opção seria por um sistema misto no qual a chefia do governo seja exercida por um primeiro ministro no comando de um gabinete parlamentar. Mas que ao Presidente da República fique assegurada não só a chefia do Estado, mas o comando das forças armadas e da representação do País no exterior.

O importante, é que as inteligências de São Gonçalo tenham sido convocadas a participar do debate nacional que vai determinar o futuro político-institucional do País e que a partida haja sido dada em nossa cidade, com a presença e os ensinamentos de um importante cientista político, como o professor Cláudio Mendes. A iniciativa feliz, foi do PSDB, à frente o Dr. Adécio Nanci Filho. Mas como ele mesmo faz questão de enfatizar, trata-se de um movimento supra-partidário, voltado exclusivamente para os interesses do Brasil.

Uma nova Acisg

No velho e maltratado auditório da Associação Comercial, há muito tempo não se refreiam tantos empresários. Eram mais de 50, para ouvir o projeto de reconstrução da Acisg, que a coragem e a tenacidade de Paulo Fontes, fizeram encomenda ao superintendente Wagner Guimarães. A só presença de tanta gente importante das chamadas classes produtoras do município, define o grau de credibilidade que o projeto da Acisg já conseguiu entre os empresários, até então descrentes, e dispersos. A tática dos discursos foi a decisão de dar a São Gonçalo uma forte entidade representativa do empresariado local. Afinal, um município com mais de 26 mil empresas, não poderia continuar sem uma forte representação empresarial. Lá estavam executivos de algumas das maiores empresas de São Gonçalo, misturados (e unidos, o que é principal) a dezenas de pequenos e microempresários. E todos ficaram até quase meia noite, falando e ouvindo, entusiasmados com o projeto. Uma força!

Descontentamento

Entre os funcionários da Prefeitura, pelo aumento autorizado pelo prefeito João Bravo. Embora incorporado aos salários e abonos anteriormente concedidos pelo ex-prefeito Ezequiel, o novo aumento só acrescentou 25% em termos reais aos ganhos dos funcionários municipais. E como o salário-mínimo aumentou em mais de 100%, o resultado é que quem ganhava entre um e meio e dois mínimos, acabou seriamente prejudicado, pois fica nivelado por baixo. Outro exemplo: o pessoal de níveis mais altos incluindo os DAS (funções gratificadas) acabaram reduzidos a menos de dois salários mínimos. E há, ainda, o enorme desnível entre os salários do pessoal em relação ao da Câmara, pois estes tiveram revisão proporcional à do salário-mínimo.

Por tudo isso, os funcionários estão pedindo ao prefeito Bravo um novo (e urgente) aumento de 65%. Já entregaram o memorial.

Novo comandante

Está tomando posse nesta sexta-feira, no comando do 3º BI, o coronel Eduardo Sengeniz, que substitui na função ao coronel Edison Carlini. O coronel Sengeniz é nascido em Niterói e foi aspirante no 3º BI, pra o qual volta, agora, como comandante, depois de haver servido no Estado Maior, em Brasília. O coronel Carlini, deixa o posto exatamente para assumir outra função na capital federal.

Perigo

Falamos, semana passada, dos perigos da rua Jaime Figueiredo. Falamos dos que trafegam na contra-mão, da falta de sinais, da má iluminação e da velocidade. Mas não falamos dos carros mal estacionados e dos muitos portões de garagem dos quais sai, de repente, um morador, na frente do motorista desavisado. Pois esta semana "inventaram" outro perigo: fazendo obra de saneamento, nas proximidades do cemitério de São Gonçalo, operários da Prefeitura cavaram um enorme buraco e deixaram duas montanhas de terra em plena pista, sem qualquer aviso ou sinalização. Se ninguém bateu, foi pura sorte. Aliás, não sinalizar os locais de obra é um mau hábito que os nossos administradores precisam corrigir.

Kalil

José Kalil Abuzaid se diz cansado e quer passar a outro a presidência do Abrigo Cristo Redentor, onde haverá eleições brevemente. Como não se entende mais o Abrigo sem Kalil, quem a instituição confunde a própria imagem, há um esforço geral da comunidade mantenedora no sentido de convencer Kalil de que o Abrigo ainda precisa dele.

E como precisa!

RUJANY MARTINS

NOSSA GENTE

Beto Baiano

Nascido em Salvador, na Bahia, mas residindo em São Gonçalo há quase quatro anos, o cantor e compositor Beto Baiano está preparando o seu novo disco, que sairá brevemente pela Gravadora Continental. Dono de um ritmo afro brilhante, o saltitante cantor vem mexendo com as platéias gonçalenses através do recém-criado trio elétrico "Socolejo", composto de um caminhão decorado em estilo alegre, que dispõe de 1,5 tonelada de som. Ele diz que optou por fixar-se em São Gonçalo por achar que o Município reúne um pouco de todas as tendências musicais do Brasil, ambiente que torna-se fértil para o desenvolvimento do seu trabalho.

Antes de "aportar" em São Gonçalo, Beto Baiano viveu em São Paulo, onde participou de vários festivais estudantis. Venceu o "Fico" de São Paulo em 1984 com a música "Sonho de Prata", ficou em 3º lugar no "Fico" de 1983 com a música "Hoje em dia" e participou do 1º Encontro Afro da Bahia com "Temi babá oke", além de ter sido classificado no Projeto Pixinguinha com a música "Versão Côco", também em 1983.

Beto Baiano também passou

uma temporada em Campinas, onde se apresentou no Teatro do Centro de Convivência Cultural com o show "Hoje em dia", baseado na cultura afro; e no Ginásio do Regatas com o show "Sonho de Prata". Ambos os trabalhos marcaram o início de uma tournée que ele realizou por todo o interior de São Paulo, incluindo as cidades de Pindamonhanga, Ribeirão Preto e Limeira.

Enquanto aguarda o novo disco, Beto Baiano tem realizado shows por todo o Estado do Rio, apresentando músicas de seu primeiro LP, gravado em 1990, e cantando composições do estilo de Gilberto Gil, Moraes Moreira e Caetano Veloso, entre outros. O novo disco terá composições inéditas do compositor gonçalense Altay Velloso, de Antonio Carlos Jobim, João São Paulo e Aladim, além das suas próprias composições e de outros autores.

Durante as eleições municipais passadas, o cantor e compositor participou de vários shows nas campanhas dos candidatos. No último sábado, Beto Baiano participou do show "Axé Music", realizado no Tamoio Futebol Clube. Ele está programando outros shows para os próximos meses, juntamente com sua banda e o trio elétrico.

NOSSAS CARTAS

Descaso

Sr. Editor,

Eu, Maria José da Cruz, residente na Rua Olavo Lamego, 644 casa 9, bairro da Covança-SG., portadora do Cartão de Matrícula do INAMPS nº 32/09102372 - D. N. 290443, aproveita este espaço para denunciar o seguinte contra uma médica da Clínica Porto da Pedra:

No dia 21 de janeiro passado, por volta das 11:30min, sendo portadora do nº 6 (seis) para ser atendida pela médica, Drª Kátia Domingues da Silva, CRM nº 52.46103-8, enquanto eu aguardava na sala de espera, autentei-me por alguns instantes para tomar um café na cantina da própria Clínica, pois sentia fortes tonturas. Ao retornar para ser atendida, já havia passado o meu número e a referida médica já estava atendendo o nº 8. Solicitei, então o atendimento, comunicando-lhe que havia

me ausentado por estar passando mal, no que foi recusado estupidamente pela referida médica que me disse o seguinte: "Se quiser, fique para o final, pois quem manda aqui sou eu".

Aguardei ela atender todos os outros pacientes e novamente não foi atendida pela médica, pois quando entrei no consultório para ser atendida fui expulsa pela mesma e então eu lhe disse: "Filha, nem estou lhe vendo como médica, pois tem idade de ser minha filha; a senhora cismou comigo e eu estou passando mal". Mais uma vez ela informou-me o seguinte: "A Srª está convidada a se retirar, e ao informá-la de que eu iria me retirar, prontamente ela me perguntou se eu estava ameaçando e que ela não tinha medo de ameaças.

Levei ao conhecimento da administração da Clínica e a administração encaminhou-me a outro médico que me deu o atendimento solicitado.

Maria José da Cruz

Desaparecimento



Rubeth de Oliveira Passos (foto), está desaparecida desde o dia oito de dezembro de 1992 e vem sendo procurada desesperadamente por sua filha e demais familiares. Seus parentes pedem para quem encontra-la entrar em contato com a delegacia ou posto policial mais próximo. Também podem comunicar na Rua Porororó, 3597, que fica próxima à Subestação de Energia Elétrica do Porto da Rosa, com Valter Lisboa da Cesta ou pelo telefone 712-0021, com Solange

OPINIÃO

A "Nossa" revolução industrial

Roberto Félix

nossa realidade.

São Gonçalo já é a segunda cidade mais poluída do Estado do Rio de Janeiro. Nosso ar contém taxas de ozônio e de dióxido de nitrogênio que já provocam reações alérgicas na pele e nos olhos, complicações pulmonares e cardíacas. Partículas suspensas no ar como o dióxido de carbono expelidas pelos veículos e atividades humanas e que até então não têm recebido uma atenção especial, devem ser consideradas no atual momento.

Em Washington (EUA), a World Watch Institute, um grupo privado sediado nesta capital, concluiu que um desastre global só poderá ser evitado se as indústrias adotarem logo uma nova política. O impacto ambiental, segundo eles, será tanto biológico quanto econômico: a poluição será insuportável e, ao mesmo tempo, os países perderão muito dinheiro.

O trabalho da WWI, trata de convencer empresários e governos

de que a indústria ambiental, será daqui por diante uma atividade lucrativa. Os especialistas prevêem o início de uma "nova revolução industrial". Segundo eles, as companhias que incorporarem planos de longo prazo para tornar seu funcionamento menos poluente e também produzirem artigos que provoquem menos ou nenhuma poluição, sairão ganhando. Na África, as perdas de terras (que se tornam improdutivas por causa da poluição), significam um prejuízo anual de US\$ 7 bilhões. Ou seja: o equivalente ao produto interno bruto (PIB) da Etiópia e de Uganda, somadas.

O super aquecimento global em breve estará custando US\$ 60 bilhões por ano aos Estados Unidos. A degradação ambiental faz com que 55% dos estudantes russos sofram de algum problema de saúde. Por isso também, 10% dos alimentos da Rússia e 50% da água do país estão contaminados.

O Brasil é outro país que perde dinheiro por não investir em programas que evitem a poluição. Para reverter os problemas ambientais, os governos, segundo a WWI, teriam de criar condições que incentivassem os investimentos em sistemas econômicos sustentáveis. Um dos mecanismos é a criação de um imposto que incidiria sobre produtos químicos tóxicos, poluição do ar e emissão de dióxido de carbono. A arrecadação de tal imposto, financiaria o funcionamento de indústrias menos poluentes. Senhores, a história bate à nossa porta, vamos colocar de uma vez por todas, nossa cidade no rumo do modernismo racional.

No momento em que nosso país passa por transformações, a população se mobiliza e conquista, e fica agora, invulgar pensar que algo possa passar despercebido.

ROBERTO FÉLIX - Presidente da UNIVER-SG

Acisg vai lançar câmaras setoriais

A criação de câmaras setoriais para atender as diversas áreas empresariais do Município foi uma das principais propostas apresentadas pela Presidência da Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo (Acisg), durante o lançamento do Projeto de Marketing da entidade, na última terça-feira. De acordo com o Presidente Paulo Machado Fontes, serão criadas na Acisg tantas Vice-Presidências quantas forem necessárias para abranger todos os segmentos produtivos da cidade, com os representantes sendo escolhidos entre os empresários de cada ramo.

— Hoje mesmo — disse Paulo

Fontes durante a solenidade — já contamos com voluntários para assumir algumas vice-presidências. É o caso do Diretor da Getec, Heraldo Coutinho, que ficará com a vice-presidência Industrial; da Diretora da Universidade Salgado de Oliveira, professora Marlene Salgado, com a vice-presidência de Educação; do Diretor da Casa de Saúde São José, Aécio Nanci Filho (Saúde); e do empresário Fabiano, da Concessionária Dica, que assumirá o segmento do comércio de automóveis.

Embutidos no Projeto de Marketing que visa revitalizar a Acisg para promover o desen-

volvimento e a interação comercial-industrial e econômica de São Gonçalo estão ainda outras melhorias de cunho social da entidade. Paulo Fontes falou, por exemplo, sobre os convênios que estão sendo firmados com instituições do Município como a Associação Salgado de Oliveira de Educação e Cultura (Asoc), para a realização de cursos de especialização e formação de mão-de-obra; e com a UFF para apoio técnico a projetos da Acisg.

— Além disso, já implantamos o nosso Plano de Saúde, cuja participação dos funcionários é de apenas seis por cento sobre o salário-mínimo; temos assis-

tência jurídica para os empresários e estamos firmando um convênio com a Empresa Sul América visando dar maior assistência de saúde nos associados. Além disso, temos uma série de projetos voltados para os pequenos e micro-empresários, segmento que temos um maior interesse em fortalecer — acrescentou Paulo Fontes.

Paulo Fontes lembrou que, ao assumir a Acisg em junho do ano passado, ficou decepcionado e frustrado com o baixo número de associados de que a entidade dispunha diante de um universo de quase 30 mil empresas que o município possui.

Acrescentou que este quadro o levou a se cercar de profissionais de diversas áreas a fim de desenvolver um projeto de revitalização da associação, objetivando estimular o empresário a participar mais das ações da entidade, assim como colaborar na sua administração.

— Daí termos contratado profissionais como o Wagner Guimarães, que é nosso Superintendente; o Professor Luiz Parda, assistente técnico; e os jovens Alexandre e Sérgio, responsáveis pela campanha de marketing que ora desencadamos. — Expôs Paulo Fontes, após ter feito uma explanação geral da situação atual da Acisg para uma plateia de cerca de 70 pessoas entre empresários, jornalistas e convidados, reunidos no auditório da Casa.

A CAMPANHA DE MARKETING

A campanha de Marketing que visa mudar o perfil da Acisg é composta da veiculação de idéias através de Out-dors que serão espalhados pela cidade, assim como a publicação mensal do "INFORMATIVO-Acisg", cuja edição ficará por conta do

NOSSE JORNAL, e da apresentação de painéis, palestras e cursos sobre a atuação da Acisg em São Gonçalo. O "Informativo-Acisg" substituirá o até então jornal "O Empresário", cujo último número circulará neste mês e que dá uma visão geral do que será a campanha de marketing. O "Informativo" buscará a trazer informações gerais de interesse do empresário, deliberações legais de órgãos públicos, benefícios oferecidos pela Acisg, orientações sobre mão-de-obra e mercado de trabalho, além de casos de marketing bem sucedidos, entre outras questões. A campanha visa, sobretudo, a despertar o empresário local para a necessidade e a importância de participar da Acisg tornando-a forte, como frusaram os publicitários Alexandre e Sérgio durante o lançamento da campanha.

DEPOIMENTOS DOS EMPRESÁRIOS

Todos os empresários e representantes de empresas presentes à solenidade de lançamento da campanha fizeram questão de ressaltar a importância da iniciativa da Acisg. O Diretor Financeiro da Getec, Heraldo Coutinho, por exemplo disse que confia plenamente nos bons propósitos da Presidência da entidade, lembrando que coloca despreocupadamente todas as esperanças nas mãos da Acisg e conclamando os demais empresários a participar do trabalho.

O Diretor da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro (Codin), ex-Depu-

tado Federal José Torres, representando também o Secretário Estadual de Indústria e Comércio, Luiz Alfredo Salomão, falou do trabalho da Acisg e da luta que todos os empresários devem travar para a implantação do Pólo Industrial de Guaxindiba. Disse que está esperançoso em que este sonho seja realizado com o apoio da Acisg.

Já o Diretor da Casa de Saúde São José, médico Aécio Nanci Filho, disse que a criação das câmaras setoriais e a interação entre os vários segmentos industriais existentes em São Gonçalo através da Acisg facilitará a arrecadação de recursos, assim como evitará que muitos empresários continuem buscando seus insumos em outros centros produtores, por total desconhecimento do que a cidade produz. "Aé pouco tempo eu comprava em São Paulo um produto hospitalar que é facilmente encontrado em São Gonçalo", exemplificou Aécio, dizendo-se surpreso com a grande diversificação de materiais produzidos em São Gonçalo.

Um dos mais entusiasmados com a capacidade de produção de São Gonçalo foi o empresário Arley, um dos proprietários da fábrica de metros para carpinteiros "Meditec". "Muita gente não sabe que as duas únicas fábricas desse tipo de material do Brasil estão em São Gonçalo e em Santa Catarina", informou. Arley citou exemplos de interação entre empresários e associações comerciais das cidades de Friburgo e Jaraguá do Sul, em Santa Catarina. "Estamos abrindo uma nova fábrica em Friburgo e nesse pouco tempo que convivemos lá já fomos convidados a participar de diversas reuniões formais e informais entre os empresários. Acho que é isto que todas as cidades deveriam fazer", acrescentou.

Wellington Salgado, Diretor da Universidade Salgado de Oliveira (Uniso) também mostrou-se entusiasmado com o projeto de interação proposto pela Acisg. Falou da disposição dele e da Professora Marlene Salgado em trabalhar em conjunto com a Associação Comercial, lembrando que a Uniso já colocou suas instalações de profissionais à disposição da Acisg para a implantação e realização de cursos especializados nas áreas de produção de São Gonçalo.

Também tiveram presentes ao coquetel representantes das firmas Tintas Internacional, Laboratório B. Braun, Quaker, entre outras, além dos advogados Proígenes Vieira, Edison Portela e Willians de Lima Carvalho.

COMPRAR COM CONFORTO, SEGURANÇA E ECONOMIA SÓ NO RODOSHOPPING

CONFORTO

Você faz suas compras sem atropelos, em ambiente alegre e arejado.

NO MÊS DE JANEIRO O RODOSHOPPING APRESENTA

Todas as sextas a partir das 17:00 hs, show ao vivo com a Banda Transporte Coletivo. ENTRADA FRANCA. SORTEIO DE BRINDES. Mais uma opção para você e sua família. Produção — Sérgio Arauca

SEGURANÇA

Você pode comprar tranquilamente, enquanto as crianças brincam no play-ground.

O RODOSHOPPING TEM DE TUDO (OU QUASE)

Seravi

MODA INFANTO-JUVENIL

QUALIDADE EM ROUPAS E ACESSÓRIOS COM FACILIDADE NO PAGAMENTO
LOJA 15

moda & pontas

ARTIGOS PARA BALLET E GINÁSTICA

LOJA 52



NITERÓI SHOPPING

1º PISO

RODO SHOPPING

LOJA 58

QUALIDADE AO SEU ALCANCE

EQUIPMAX

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

REMINGTON SHARP TEXAS
IFACIT Polismac SELECONTA CENTEK

LOJA 36

TEL.: 605-4319



UM TOQUE DE QUALIDADE EM SEU PALADAR

Aceitamos encomendas de Tortas, Pavês, Empadões, etc.

Tel. 712-5151 - LOJA 61

Vianna Marques

turismo

A ÚNICA AGÊNCIA DE VIAGENS

ESPECIALIZADA NA CIDADE

PASSAGENS AÉREAS - EXCURSÕES - PACOTES TURÍSTICOS

RESERVA DE HOTÉIS

ASSESSORIA EM CAMBIO-TURISMO

LOJA 46

Tel. 712-8926

Exmitão

LOJA 9

A LOJA QUE TEM A SUA MARCA

ONBONGO - INOXX - TOWN e COUNTRY - THE WINDOW

SUZAGO'S PRESENTES

CALÇADOS - BOLSAS E ROUPAS

TUDO PARA REALÇAR A SUA ELEGÂNCIA

LOJA 67



MEL, PRÓPOLIS, GELEIA REAL, PRODUTOS DE EMAGRECIMENTO, CEREALIS, PRODUTOS P/ ATLETAS

QUIOSQUE 01

LEGANN
RIO

BERMUDAS, CAMISAS, BIQUINIS E ACESSÓRIOS O MELHOR PARA VOCÊ.

LOJA 32



Os profissionais de marketing expõem o novo projeto



A NATUREZA AJUDA PRODS. NATURAIS E ESOTÉRICOS

LEITE DE CABRA (PASTEURIZADO) - QUEIJO E IOGURTE (CABRA) - CARNE DE RÂ - ERVAS (CHÁS E GARRAFADAS) ALIM. INTEGRAL - MEDICAM. NATS. - MEL PURO - GUARANÁ NATURAL - CRISTAIS - CONSULTAS AO TAROT INCENSOS - GNOMOS - ETC.

VENHA NOS VISITAR. AGORA MAIS PERTO DE VOCÊ. CUIDANDO DA SUA SAÚDE
RUA JOÃO DE SOUZA, 30 - SALA 201 (RUA DO PASTELAO)

RODOSHOPIING O MAIS MODERNO CENTRO DE COMPRAS DE SÃO GONÇALO
RUA NILO PEÇANHA, 56 - NO RODO DE SÃO GONÇALO
VEM PRA CÁ!

Ambulantes e Prefeitura retomam as negociações

O Chefe do Serviço de Posturas do Município de São Gonçalo, Joyce Brum, e uma comissão de vendedores ambulantes do bairro Alcantara, reuniram-se ontem (28/01) para retomar as negociações visando a regularizar a situação dos camelôs em toda a cidade. Embora não tenham chegado a nenhum acordo, ficou acertado que o Serviço de Posturas avaliará uma contraproposta apresentada pela Associação dos Vendedores Ambulantes de Alcantara (AVAA), onde a entidade discorda, entre outros pontos, da proposta da Prefeitura, que prevê a transferência de parte deles para a Rua Jovelino de Oliveira Viana.

Segundo os ambulantes, a Rua Jovelino de Oliveira Viana, localizada abaixo do viaduto do Alcantara, além de ser pouco frequentada pelos compradores, ainda apresenta o risco de que algum veículo despenque do elevado provocando uma tragédia na localidade. Outra divergência discutida foi a de que, com respeito à pretensão dos ambulantes em ocuparem parte do calçadão da Rua Yolanda Saad Abuzaid, Joyce Brum disse que a Prefeitura não pode concordar com tal solicitação, sob pena de inviabilizar todo o projeto de reurbanização do Centro de Alcantara.

— Apesar das divergências, existem pequenos pontos onde, com certeza, chegaremos a um acordo — acrescentou Joyce, lembrando que já foram levantadas áreas prioritárias onde será estudada a possibilidade de ocupação pelos camelôs.

Durante a reunião também foram discutidos o cadastramento dos ambulantes, o que deverá ser feito em conjunto com a Associação dos Ambulantes; a padronização das barracas; e a distância entre uma barraca e outra que deverá ser de, no mínimo, oito metros. O Presidente da AVAA, José Arede Fernandes, e Joyce Brum



O cadastramento começou pelos ambulantes de Alcantara

ficaram de acertar outro encontro para a próxima semana.

O Cadastramento

A Associação de Vendedores Ambulantes de Alcantara (AVAA), lembra que o processo de cadastramento dos camelôs foi interrompido em novembro último devido ao excesso de entraves burocráticos e ao desinteresse da classe. O representante da entidade, José Arede Fernandes, defende a implantação do projeto piloto no primeiro quarteirão da rua João Caetano (Rua da Feira), cujo objetivo será disciplinar e organizar as bancas do local, podendo a categoria se estender até o calçadão da estrada Raul Veiga e Saad Abuzaid. "Isso caso o projeto piloto, proposto pela Associação, depois de aprovado pela secretaria, venha a dar certo", ratificou Fernandes, acrescentando que o centro de Alcantara possui cerca de 450 camelôs.

Em reunião com o secretário Rubem Rodrigues — este foi o primeiro encontro realizado este ano, a diretoria da associação solicitou que a Prefeitura intervenha em favor dos camelôs do centro de Alcantara,

no sentido de padronizar e autenticar as barracas, instalando-as na distância mínima de oito metros uma da outra, segundo manda o decreto 0002 de 1991. Ficou decidido que o setor de postura, por determinação da Secretaria de Transportes, deverá enviar, ainda esse ano, dois membros da Associação de Ambulantes, para fazer o levantamento das barracas e cadastrar os camelôs autantes naquela região: "Estamos aguardando a intervenção do órgão Público neste sentido", afirmou Fernandes.

Os ambulantes estão sujeitos a esperar ainda por mais alguns meses para concretização do cadastramento, pois o prefeito João Brabo instituiu a Secretaria de Indústria e Comércio que, depois de analisada e aprovada pela Câmara de Vereadores, passará a cuidar dos assuntos dos camelôs.

Melhor Arrecadação

Enquanto isso, a AVAA considera que São Gonçalo poderá engordar a receita, caso os 800 ambulantes do município contribuam, respectivamente, com quatro Ufisks (Unidade Fiscal

de São Gonçalo) mensais — hoje avaliada em CR\$ 75 mil. "Esse montante representaria uma arrecadação de CR\$ 240 milhões neste mês de janeiro, para o Município", enfatizou Fernandes, acreditando na possibilidade dos camelôs participarem do processo de desenvolvimento comercial e industrial da cidade, além de efetuar a concorrência Pública, uma vez que teria direito de comprar seus produtos direto da fábrica. "Todos concordamos com a legalização e reforma fiscal", afirmou Antonio Rodrigues, proprietário de uma banca de bijuterias na Joo Caetano.

A Associação de Vendedores Ambulantes estima que o Município de São Gonçalo deve arrecadar cerca de CR\$ 60 milhões se cada camelô contribuir neste mês de janeiro com uma Unidade Fiscal; aproximadamente CR\$ 800 milhões de Imposto Sobre Serviços (ISS); CR\$ 145 milhões de ICMS: "O que São Gonçalo está deixando de arrecadar do comércio terciário é considerável", garantiu Fernandes, alegando já possuir documento de regularização assinado pelos camelôs.

O PROJETO 0002/91

O aumento da concorrência entre os camelôs e o comércio estabelecido, fez com que a Secretaria de Transportes, elaborasse a lei 0002/91, visando restabelecer a ordem, regulamentar o comércio paralelo e coibir o tráfico de mercadorias importadas. A Associação dos camelôs, no entanto, pretende avaliar os requisitos regulamentados pela SEMTRAN para o cadastramento das bancas da Rua da Feira, tendo em vista Rubem Rodrigues não quer aceitar as decisões impostas pela entidade: "A Prefeitura deve entender que os camelôs de uma entidade de classe, cujos direitos devem ser acatados, defende José Fernandes.

Núcleo da Famerj vai ser em São Gonçalo

O Congresso Regional da Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro (Famerj), realizado no último domingo no Colégio Municipal Castelo Branco — a princípio seria no Centro Cultural, mas alguns problemas técnicos impediram a realização do evento local, foi marcado por um clima tenso e confuso. O encontro tinha o objetivo de escolher o local e os dirigentes que integrariam o Conselho de Representantes Regionais da instituição na região ocidental. No final, São Gonçalo obteve dupla vitória: além da presidência do órgão, a sede do núcleo da Famerj será no município.

A disputa na realidade ficou entre Niterói e São Gonçalo, pois os municípios de Itaboraí, Maricá e Rio Bonito não compareceram ao encontro. Como só a Unibaíros (São Gonçalo) e a Famerj (Niterói) tinham com pressão a direção da Famerj, a discussão ficou mesmo entre ambas as federações, que não abriam mão de se tornarem sede regional.

A vitória de São Gonçalo só foi possível por ter apresentado um número maior de associação de moradores, 37 contra 27 de Niterói. Como a decisão pela escolha do local foi realizada através de eleição, São Gonçalo não teve dificuldades em vencer — apesar de cada associação ter podido comparecer com até dois delegados, apenas um tinha direito a voto. A ausência de alguns municípios em nada interferiu. Por não terem realizado seus congressos municipais, só poderiam participar como observadores, não tendo direito a voto.

No início houve uma tentativa de negociação de ambas as partes, mas por intransigências dos dois lados a decisão foi mesmo por eleição, o que fez com que a Famerj retirasse sua chapa encabeçada por Antonio Lúcia Jacob, propiciando, então, uma aclamação do candidato da Unibaíros, Joel de Freitas. Das 37 associações, 31 votaram no candidato da Unibaíros.

UMA VITÓRIA DISCUTÍVEL — A polêmica está instaurada e a Famerj é quem deverá tomar uma decisão, apesar de se dizer

neutra, ou seja, não ter preferência por nenhum dos dois locais. Niterói por sua vez contesta a vitória do vizinho. Esta semana foi de pronunciamentos, o que deverão dar novos rumos à questão. "Eles não quiseram o consenso, preferiram a votação. Como tínhamos um número maior, ganhamos", atesta a presidente da Unibaíros Jacira Siqueira de Oliveira.

"Se o objetivo da Famerj com isso é descentralizar, a sede deveria ser então nos municípios que não compareceram", diz Jacira de Oliveira tentando contornar o clima estensivo que agora acomete as duas federações. "Só espero que isso não seja um fator de desunião. Somos comunidades vizinhas, não há perdão nessa história", conclui.

Apesar dos afagos, a federação de Niterói não está muito satisfeita. Para Antonio Lúcia Jacob, as posições se invertem. "Uma vez que eles (Unibaíros) é que não quiseram a negociação", Jacob diz que não sabe como a situação ficará agora. O mais correto, segundo ele, é aguardar uma posição da Famerj. "Queríamos apenas a presidência. Eles ficaram com a sede e a secretaria, mas não aceitaram", diz magoado, apesar de negar existir qualquer constrangimento nesse sentido.

"Achamos que iríamos negociar, mas chegamos lá e eles estavam preparados. Levaram 37 associações", conta, ressaltando que caso soubesse existir uma disputa, teria se preparado melhor. "Nas últimas eleições da Famerj fomos o município que mais apresentou delegados. São Gonçalo está no seu direito, só que Niterói ficou sozinha", lamenta.

FAMERJ — Para a Diretoria de Imprensa e Cultura, Márcia Helena de Souza, a princípio as bases serão respeitadas, o que deixa claro a possibilidade da sede deixar de ser em São Gonçalo, pois, como não houve uma negociação, a Famerj terá que tomar uma posição. "Vamos sentar para ouvir as duas federações e ver como fica a situação", disse, não confirmando se o município de fato pode vir a perder o núcleo da Famerj.

Leitor faz um completo "Raio-X" da cidade

Continuação da 1ª página

Caso não tivéssemos consumidores, redes como o Carrefour e Sondas não se instalariam na cidade, alguns empreendimentos da vida noturna não teriam o sucesso que têm, alguns clubes não funcionariam como funcionam. Existem imóveis residenciais em São Gonçalo com valores que superam os US\$ 300 mil. Nossa cidade tem ricos (7). Temos consumidores!

Lamentavelmente, não temos um parque produtivo que demande mão-de-obra em volume suficiente para uma população tão grande. Assim, a maioria de nós trabalha no Rio de Janeiro e não por opção (o que não é mau, ganha-se lá e gasta-se aqui). Governos municipais se sucedem atrelados à liderança da capital e nenhum plano desenvolvimentista é apresentado, objetivando a independência econômica do município.

Nossa rede de telefonia tem funcionamento esdrúxulo e, de tão ridícula e onerosidade da estação, os preços das linhas são exorbitantes. Ainda, o custo das ligações para o Rio é caro demais considerada a proximidade entre as duas cidades (o que impede operar-se comercialmente alguma atividade voltada ao mercado consumidor do Rio). Aonde estão as lideranças locais para atuar junto à Telerj e ao Sistema Telebr?

Além, onde estiverem durante a crise da água (40 dias de seca). Nenhum plano de contingência foi discutido. A prefeitura não faz, inerte e impotente. Aonde estão os permitidos que se exercem a ausência de rede de esgotos (obrigação do Estado, também). É bom lembrar que se depender exclusivamente do Estado, nossas necessidades certamente não serão atendidas. O CIEP ao lado do Carrefour está sendo construído há mais de oito anos. A obra do supermercado durou cinco meses.

A gente fica com um sentimento de indignação porque nossa cidade tem inúmeros pontos positivos e inúmeras possibilidades de se desenvolver. Não é uma vila. Mas constatamos sempre que o progresso causa alguma espécie de

temor nas lideranças. Talvez o temor do desconhecido. Poucos são os políticos locais realmente preparados para a vida pública. E desprezo não é defeito congênito. É circunstância. Basta que todos se preocupem o suficiente, reconheçam suas incapacidades e corram a se preparar para atuar em melhor nível as questões que atingem o desenvolvimento de São Gonçalo. No botiquim, de berradeira e chinelos, não se produz nada.

Além de críticas, devemos apontar algumas sugestões, longe da pretensão de que sejam o melhor para todos, mas poderiam ajudar.

1. Que o governo municipal continue com as obras de infraestrutura (asfalto, meios-fios e galerias) tomando novas vistas mais confortáveis e a imagem da cidade também. Se necessário, que lancem mão da captação de recursos através da contribuição de melhorias, negociada com cada proprietário; que cobre do governo estadual um protocolo (público) em que o mesmo se comprometa com a conclusão das obras da rede de esgotos; 2. Que o governo municipal faça cumprir o Código de Posturas do município tirando das zonas residenciais as atividades não autorizadas (uma garagem de caminhões de lixo que serve Niterói infelizmente durante 24 horas a vida dos moradores, toda a água do bairro), que reveja o corredor viário que atravessa o município, criando vias expressas alternativas ou alargando as pistas (em tempo: qual a

real necessidade de se manter a linha ferroviária, será que ela dá lucro?); e que se entenda com os empresários do transporte coletivo: São Gonçalo tem linhas demais (curtas e de péssima qualidade) e todas rodando com os carros vazios, e ainda um monte de piratas por aí, para uma socialização do prejuízo; 3. que as lideranças políticas e empresariais se engajem no investimento necessário ao fortalecimento de um jornal e de uma rádio locais (para conseguir, também, de apoio ao fortalecimento da ASOEC para sua consolidação como universidade com consequente expansão das cadeiras ofertadas e pela obtenção de subsídios federais e estaduais que permitam acesso à universidade pelas menos favorecidas; 4. Aos mandatários uma solicitação de que desenvolvam estudos de viabilidade para a implantação de uma estação de bancas com terminal de coletivos (bancas e aerobarcas, com serviço implantado e operado pela iniciativa privada) em área do município; também, para a implantação e manutenção de um complexo de lazer na Praia da Luz (levar, Charitas, Flamengo, Bungalow e Praia de Ramos vivem cheias de gente e a qualidade da água é pior); 5. Que não estudem mais viabilidades para um parque industrial: acelerar a definição de benefícios fiscais e de infraestrutura e iniciem negociações para atrair empresas aplicáveis também nos diversos segmentos do setor de serviços; 6. Que as lideranças políticas mais expressivas e afinadas com o novo governo falem-se

Hugo Napoleão) coexistam junto à Telerj um conograma de substituição/ampliação da estação telefônica local (velha e sobrecarregada por um CPA); 7. Que todos nós tenhamos consciência de que nossa participação na vida da cidade também é fundamental e que gostar de São Gonçalo não é um sacrifício, é estratégia para as coisas melhorarem; o dono do cinema fechado, reabra-o; o da loja fechada, tenha coragem e invista; os promotores tragam artistas bons, peças de teatro e atividades culturais; os cronistas sejam mais otimistas, os cronistas menos fúteis e mais informativos; os repórteres descubram as coisas boas, o povo amigo, as fazendas históricas, os bons programas noturnos, as empresas que crescem e geram empregos, os gonçalenses inteligentes bem sucedidos e os verdadeiros índices de criminalidade.

O Samba, a bateria e as mulatas é provável que sejam de São Gonçalo, mas o Vaucaí vai dizer que são de Niterói quando a Viradouro passar. Se ao menos tivéssemos um time de futebol com o nome da cidade... Já ajudava. Ninguém sabe que o Santo morre ao lado. Não quer publicar, fique à vontade. Caso não candidato a nada.

Um cordial abraço.

Maurício L. P. S. Magnani - Nova Cidade

Defesa Civil forma turma de voluntários

A Defesa Civil do Município de São Gonçalo realizou na quarta-feira, a formatura da sua segunda turma de voluntários, que aconteceu no Embaixadores Social Clube com coquetel e solenidade de entrega de diplomas aos 120 participantes. De acordo com o Coordenador da Defesa Civil, Capitão Bombeiro William Machado, a nova turma será denominada de "Prefeito Edson Ezequiel", em homenagem ao ex-administrador municipal da cidade, que muito incentivou o trabalho da Defesa Civil.

A turma "Prefeito Edson Ezequiel" iniciou o curso em quatro de novembro de 1992, tendo o completado no dia 25 de janeiro deste ano. Os 120 formandos irão unir-se aos 95 voluntários já existentes

no atendimento a eventuais desastres provocados pelas chuvas de verão, combate a incêndios, campanhas de vacinação, recolhimento de doentes mentais e apoio operacional às festividades oficiais da cidade, entre outras atribuições.

Segundo o Capitão Machado, o aumento do número de voluntários com a formatura da nova turma irá possibilitar, ainda, a implantação de núcleos de Defesa Civil junto às associações de moradores de São Gonçalo, um projeto que vem sendo acalentado desde a criação do Curso de Voluntários da Defesa Civil, no ano passado. A primeira turma foi formada em janeiro de 1992. A formatura desta segunda turma — fará a partir das 20 horas.

ICEU
Escola de Idiomas

INGLÊS • ESPANHOL • PORTUGUÊS • ITALIANO • ALEMÃO
PARA QUE TODOS SE ENTENDAM
Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - São Gonçalo - Tel: 712-6650

TEMOS A OFERECER UM AMBIENTE FINO E REQUINTADO
CLAR CONDICIONADO CENTRAL, COZINHA INTERNACIONAL,
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO C/ MANOBEIRO NO LOCAL.

VOCE NÃO PAGA MAIS CARO POR
UM MELHOR ATENDIMENTO.

ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO.



TRAGA SEUS FILHOS
PARA O MATINÊ DE
DOMINGO

HORÁRIO:
DE 16H ÀS 23H

RUA ALFREDO BACKER, 116, MUTONDO - SG. TEL.: 701-4246

CARTAS DO CORAÇÃO

Querida Marcia
Minha irmã espiritual

Certa vez você me perguntou sobre a questão da fidelidade e da tração entre um casal; se eu lhe sou fiel, e quais os motivos que levariam uma pessoa a ter um relacionamento extracônjugal. Confesso que sinto-me pouco à vontade para falar a respeito desse assunto, assim como a maioria das pessoas que mantêm ou pretendem manter um relacionamento harmonioso, seguro e duradouro com seus parceiros. Mas porque não tentar lançar pelo menos alguma luz sobre o assunto, já que nem sempre existem respostas satisfatórias para todas as perguntas que sobrecarregam a alma humana?

Afinal, o que é uma traição amorosa? Será que podemos classificá-la simplesmente como o ato de um dos companheiros manter um relacionamento sexual ou afetivo com outra pessoa? Ou bastaria que um dos dois sentisse alguma atração física; uma identificação espiritual ou mesmo uma súbita simpatia por alguém que de repente lhe fosse apresentado ou passasse por nós na rua, para que ficasse configurada uma traição?

Reconheço que deve estar pensando que com esses questionamentos eu tenho fugido do assunto, saindo pela tangente. Mas, creia-me, essas considerações na verdade se fazem necessárias para que possamos conversar sobre o fato sem que nos deixemos levar por convulsões, ciúmes e jogos de cena, detalhes esses naturais quando trata-se do "jogo da verdade" entre um casal. A fidelidade, na verdade, é uma meta sempre perseguida pelos casais que, como nós, pretendem fazer da vida a dois um motivo de crescimento emocional, espiritual e, porque não, financeiro.

Mas reconheço também que esta tarefa nem sempre é tão fácil de ser cumprida como pode parecer a princípio. "Mas o amor, o respeito mútuo, os interesses em comum,

não seriam o suficiente para evitar que um dos dois sentisse vontade ou necessidade de pular o muro?" Perguntas-me. Sim e não, respondendo-lhe. "Sim" se realmente existir daqueles propósitos que enunciamos e se os dois parceiros conseguirem superar as naturais tentações que se lhes apresentam diante desse turbilhão diário em que vivemos. "Não" se principalmente o homem dominar o seu natural instinto e tendência à poligamia, não se deixando levar pelas paixões desencadeadas pela sua alma de eterno caçador de emoções e aventuras.

"E quanto a nós?", volta a insistir. Na verdade digo-lhe que eu seria um hipócrita se jurasse de pés juntos que desde que estamos juntos não tenho admirado a beleza de outra mulher e imaginado cenas pouco ortodoxas a respeito da sexualidade dela. Afinal, apesar de todo o esforço que tenho feito para não pisar na bola contigo, e da sublimação espiritual que tenho buscado, ainda não me transformei em santo, estando sujeito aos impulsos naturais (e porque não dizer bastante saudáveis) de um simples mortal homem.

A verdade, porém é que tais impulsos agem cada vez menos sobre mim. Aliás, não vale a pena sacrificar toda uma vida a dois por algumas horas de prazer junto a uma pessoa com a qual geralmente não temos nenhuma afinidade, além da atração sexual.

Acho, por outro lado, que uma vida a dois, independentemente das influências externas a que está sujeita, deve ser levada de forma a que o casal possa refletir sempre a respeito das consequências que podem advir de algum ato impensado. Fiquemos atentos e não nos tentemos furtos no nosso propósito. Conversaremos mais na próxima carta.

Beijos,
Eivaldo Nascimento

NOSSO ESPORTE

Pedrinho Alcântara

Cinco de Julho - Abrindo a primeira rodada do Campeonato de Verão do Combinado Cinco de Julho, primeiro jogo, o Juvenil venceu o Mumbo por 2 X 0. No jogo de domingo, o Grêmio derrotou os Intocáveis do Frio do Velho por 2 X 0, gols de Dilmir e Renato. Os jogos foram realizados no campo soquete do Combinado Cinco de Julho, no Barreto. As duas equipes alinharam assim: Grêmio - Sandro; Cristiano, Nilton, Riva, e Marcos; Maurício, Renato, Dilmir e Luiz Carlos. Intocáveis - Rony; Carlos Alberto, Paulo, Carlos e Júlio; Wanderley, D'Artagnan; Wallace e Marcelo.

Sucata - O Sucata, da Rocha, em São Gonçalo, elegeu Wanderley Drumond para presidente do clube até 94. Os demais diretores são os seguintes: Edinho, Izaias, Faustão, Sá, Valtinho e João.

Crol - Os Veteranos do Crol da Década de 70 e Bela Vista empataram em 2 X 2. O jogo foi realizado no campo do Cerâmica, em Várzea das Moças. Neste domingo, o time de Benito vai participar do torneio promovido pelo Novo Horizonte, de Manilha. O vencedor ficará de posse do troféu Arino Ferner.

Trem das Sete - A equipe do Verde venceu mais uma vez o time Branco do Grupo do Trem das Sete por 5 X 1. O jogo foi realizado no campo soquete do Combinado Cinco de Julho, em Niterói. Neste domingo, o Combinado Cinco de Julho vai eleger a rainha mirim na orla da piscina, às 11 horas. A rainha eleita desfilará no sábado de carnaval pela praça do Barreto com a banda do Cinco de Julho. Em junho, haverá eleição no clube Verde e Branco do Barreto. Antoninho que jogou no América, concorrerá a reeleição.

Mata o Velho - Com gols de Alexandre, Bolado e Jair, o time do Mata o Velho venceu o Jubão por 3 X 1. O jogo foi realizado no campo da Associação Bateau Mourche, no Rocha, em São Gonçalo. Na preliminar, o time Azul Escuro venceu o Azul Claro do Grupo Motivo Amizade por 7 X 3. No dia 6 de fevereiro, o Mata o Velho vai realizar o Baile da Amizade, na Churrascaria Colubandê, às 22 horas, com a orquestra do gonçalense Amaro.

Bateau Mourche - O time Preto do Bateau Mourche venceu o Vermelho do mesmo Grupo por 4 X 3. Jogo realizado também na Associação.

Núcleo Gonçalense - Sob o comando de Váler Inácio, o Núcleo Gonçalense vai a todo vapor. Os treinamentos estão sendo realizados às quartas e sábados, às 14 horas, no campo do Vanderley, Palmeira, Gian, Alex e Alan já foram convidados para a Escolinha do Bangu, de Moça Bonita. Zanata e Carlinhos, também já foram transferidos para a Escolinha do América, de Vila Isabel. Por outro lado, a bonequinha Ana Nery, filha do técnico Valtinho, completou 15 anos, e houve missa na Igreja Nossa Senhora Aparecida, no Galo Branco. Vários desportistas compareceram à festividade de Ana Nery.

LGD - A Liga Gonçalense de Desportos fará realizar na segunda quinzena de fevereiro o primeiro Campeonato de futsal. Os clubes interessados em participar podem entrar em contato com o professor Paulo Mendonça, na sede da liga.

Miroca - O técnico Miroca movimentou a sua Escolinha de 3ª a 5ª feiras, no Clube Esportivo Mauá. Miroca continua mandando jogadores para o Vasco, Flamengo e Fluminense.

GISELE LISBOA: NOVA MISS
PISCINA DO TAMOIO/93

Com uma soma total de 446 pontos, Gisele Lisboa foi eleita Miss Piscina do Tamoio/93 em concurso realizado no último domingo, dia 24 de janeiro, na praça da Piscina do Clube Gonçalense, com a quinta colocação ficando com Michelle Cristiani; Cristiane Perceiro (4ª), Flávia da Mota (3ª) e Luciana de Oliveira em segundo lugar.

As demais participantes foram: Ana Cláudia, Débora Figueiredo, Eunice de Lima, Luciene de Souza, Maria Tavares, Patrícia Gomes, Rosari da Silva e Sandra Gomes. Sendo esta última eleita Miss Simpatia pelas suas próprias colegas.

A Comissão Julgadora formou com Aloísio Mesquita (vice-presidente Social do Tamoio, que presidiu o Juri), Nélcio Ricardo - professor de modelo e manequim; Carla de Oliveira - professora de Jazz e Dança Africã; Dr. Fernando César - Procurador do Tamoio; Aloísio Sodré (empresário), Cláudia Sodré - Modelo/Manequim, ex-Rainha do Carnaval SG; Eduardo

Figueiredo - Diretor da Banda Zé Garoto; Rita de Cássia, Guto (empresário, confecções Brilho), Vanilson de Oliveira, Dileca da Silva Ribeiro (figurista responsável pelas fantasias da Viradouro, Agner Martins (secretário geral do Tamoio) e Walmar Martins (Presidente do PSC-SG).

PROGRAMAÇÃO

O Tamoio está apresentando, todas as terças-feiras a partir das 16 horas, o Baile da Saudade com honraria até as 21 horas. A partir daí prossegue o Pagode com o Conjunto Astros do Samba. Todas as quintas e sábados haverá o Baile da 3ª Idade, com início às 20 horas. Aos domingos também tem Pagode com os melhores conjuntos da cidade.

A diretoria do clube está se preparando para realizar o melhor carnaval de todos os tempos em São Gonçalo. Dia 12 de março Fábio Junior estará se exibindo no Tamoio e no dia 15 de abril será a vez do Rei Roberto Carlos.

RÁPIDAS

— O empresário José Carlos Pais Leme está em forma. Passado o susto de um rápido acidente, José Carlos está ao lado do pai e da irmã à frente dos negócios da conceituada Transportadora ATALÁIA.

— Cristina Ruas e Cléia da Matta, ambas da Universidade Federal Fluminense, estão articulando uma Assessoria de alto nível à Prefeitura de São Gonçalo.

— Os amigos se movimentando para festejar os aniversários de Marco Antônio Egito, Edmar Alves da Silva, Carlos Alberto Fonseca e Lenilson Ferreira da Conceição.

— Roberto Jandair, Adailson Moraes, Zeca Porto, Mauro Amorim, Aloísio Amaral, Flávia Lima, Marlene Salgado, Alexandre Lamella, Gehari, Maurício Abreu, Paulo Brito, Carlinhos Big Fala, Maura Gripi e Helter Barcelos estão na lista dos empresários Amigos da Cultura.

— O secretário Rubem Rodrigues não esconde a sua alegria com a performance dos dois filhos: Jean Carlos vai bem no curso de Administração de Empresas e o caçula Juninho é um "bamba" em tudo o que faz. Coisas de pai exigente e coruja.

— A Senhora Ruth Nijar permanece imbatível na cotação das mais elegantes de São Gonçalo.

— O noivado do alto Jorge Fernando com Tomi mobilizou parcela da classe artística gonçalense durante a noite do último sábado.

Colaboraram com esta coluna: João Luiz de Souza, Eros Nascer e Marcia da Cunha

SOLANGE COSTA

Única mulher gonçalense com assento no rígido legislativo municipal, a professora e advogada Solange Costa promete muito empenho para marcar os seus quatro anos de atuação na Câmara. Contando com idéias muito originais e com o apoio de um grupo de intelectuais de peso, Solange garante que unirá talento e criatividade a sua vontade de aprender com os vereadores mais experientes.

Eleita líder da bancada, Solange de pronto anunciou, "o PDT é um partido democrático; portanto vamos conversar com todos e trabalharmos sempre para alcançarmos o consenso e fazermos o melhor para o povo. Aliás, a verdadeira razão de ser do poder legislativo".

De volta

A senhora Maná do Camo dos Santos, presidenta da combativa APAE-SG, está de volta à agitação das suas lides à frente da entidade. Caminha, como é conhecida nas rodas da sociedade, tirou o mês de janeiro para o seu merecido descanso e já anuncia que o ano de 1993 será um ano de grandes conquistas na elevação da qualidade de vida dos excepcionais de São Gonçalo. Para isto Caminha espera contar com a colaboração do Prefeito João Bravo, os Deputados Hailson Monteiro e Graça Matos e de toda a comunidade gonçalense. "Afinal, como diz Caminha, 'essa luta ultrapassa os limites partidários e qualquer outros'".

A Construção de um Estádio ou Campos de Futebol?

J. Sobrinho

Tendo iniciado minhas atividades jornalísticas em setembro do ano de 1975, cobrindo o que existia de mais apaixonante em São Gonçalo: os Certames regionais que costumavam com equipes de primeira linha: Unidos do Porto da Pedra, C. E. Mauá, Graça F. C., 11 de Julho, Beira Rio, Gim-Sol, Cordeiro F. C. e outras. Cobrei sempre das autoridades a construção de um Estádio para o município. Podias fundarmentais foram lançadas, mas a coisa nunca foi além.

No atual Prefeito, João Bravo, acredito. Acredito pela firmeza com que ele encara a tarefa e não apenas isso: iniciou conversações, com quem de direito, visando estabelecer metas prioritárias para a concepção da ideia. São Gonçalo, autêntico celeiro de craques, terá, se Deus quiser, o seu Estádio de Futebol. Daí partirá para vãos, mais altos, a disputa dos campeonatos com equipes de renome do Estado. Teremos outros tipos de intercâmbios de interesse do município. O nome, São Gonçalo,

terá outra dimensão, outra conotação, falará mais alto.

O que gostaria é de oferecer outra sugestão ao Prefeito, sem descartar o que se encontra em pauta. Não queremos destruir o sonho de muitos.

A construção de um Estádio importa em gastos de aspecto financeiro. Correto?

Não seria mais viável a construção de campos de Futebol pelos diversos bairros da cidade, objetivando a que a LGD (Liga Gonçalense de Desportos), junto com os clubes, pudessem desenvolver melhor suas competições esportivas?

As condições de se construir, além do Estádio, campos de Futebol? Ou o aproveitamento de algumas, já existentes, com reformas e melhoramentos, não seria a caminho menos difícil para se atingir?

De qualquer forma, que seja feito o melhor, mas não desvirtuemos as sugestões. Com a palavra o Prefeito.

Nossa Sociedade



Almoço no Bacural

O Restaurante Bacural foi palco de um almoço de peso. Estiveram lá durante uma das tardes da semana próxima-passada o presidente da Câmara Municipal, o Vereador pedetista e a Deputada estadual, a ex-primeira-dama Graça Matos. Na companhia de Graça Matos estavam Marcus Fernandes Billé, Marcus de

Medeiros Vargens, João Luiz de Souza, Delize Chagas e William e, ao lado de Geraldo Cunha estava um dos seus principais assessores. Ao final do almoço, Graça e Geraldo trocaram umas idéias e uma pessoa que estava próxima à imprensa exclamou: "O PDT briga, mas no fundo, o PDT chega sempre unido".

LÁSTIMA

O Centro Fluminense de Estudos e Atividades Sobre Ecologia e Qualidade de Vida (Univerdo) já traçou seu plano de ação para os meses de março, abril e maio. Segundo o calendário, o mês de março será destinado à elaboração da Carta Verde de Guapimirim (documento apontando os principais problemas ecológicos da região) e uma incursão no vale do Itaipua. Já para os meses de abril e maio entrará em ação o projeto "Rios Despoluídos Praias Limpas", com uma campanha que visa direcionar ações da Serla para as praias e rios considerados em estado de abandono e impróprios para banho, como por exemplo, a Praia de Copacabana, Praia de Icarai, além dos rios Alcântara e Bomba.

Você que quis

O elegante Aloísio, Titular do bem frequentado restaurante "Você que quis" do Alcântara, e consequentemente de São Gonçalo, está atuando como um verdadeiro embaixador do município. O bom gosto da propaganda da sua casa nos rádios FM's é

uma prova cabal de que Aloísio é um homem de visão e que sabe que uma cidade possuidora de tantos valores e potencialidades, precisa estar aberta aos parques da modernidade, vigente nos grandes centros urbanos do mundo.

CARNAVAL/93

A realização de 19 bailes populares em diversos bairros de São Gonçalo e a construção de arquibancadas de estrutura metálica para o desfile das escolas de samba, são as grandes novidades do Carnaval da cidade neste ano. Segundo o Presidente da Comissão de Carnaval, Walfrido Rocha, a mudança do desfile para a Rua Francisco Portela, no Patrocinador, também é outra iniciativa que visa a melhorar ainda mais a organização do desfile.

A transferência do desfile para o bairro do Paraíso contribuiu para desafogar o trânsito no Centro da cidade, que ficava interditado quando o desfile era na Rua Feliciano Sodré, em frente à Prefeitura - acrescentou.

Segundo Walfrido, as arquibancadas de estrutura metálica terão quatro degraus com cerca de 200 metros de extensão, estando prevista ainda a construção de seis banheiros para atender aos foliões. O acesso do público às arquibancadas será gratuito. O palanque oficial será montado no portão principal do Colégio Estadual Walter Orlândia, ficando a área adjacente, numa extensão de 30 metros aproximadamente, destinada às cabines dos jurados.

A área de dispersão das escolas após o desfile será em frente à Associação dos Pais e Amigos dos

Excepcionais (Apae), estando a concentração prevista para o trecho compreendido entre o antigo prédio do Instituto Médico Legal (IML) e a Rua Maria Rita. Walfrido Rocha adiantou, ainda, que serão colocados portais aligeiros nos pontos de início e término oficial da apresentação de cada escola.

A decoração do Carnaval deste ano, que tem como tema: "Liberdade para as Rosas", será coordenada pelo professor Carlos Alberto Almeida, que já participou da decoração de vários carnavales em municípios paulistas. O Carnaval deste ano em São Gonçalo será aberto, oficialmente, no dia 05/02, às 20 horas, no Clube Tamoio, com o concurso para a escolha da Rainha do Carnaval e, em seguida, o Baile da Cidade.

Nesta quarta-feira (27/01) Walfrido Rocha se reunirá na Secretaria Municipal de Transporte com quatro delegados da cidade, comandante do 7º BPM, Juiz de Menores, Guarda Municipal, Defesa Civil e Secre- taria, a fim de elaborar o esquema de segurança nos dias de Carnaval.

Bairros

Visando estimular a valorização do Carnaval nas comunidades, a Prefeitura de São Gonçalo este ano realizará bailes populares em 19 bairros do Município. De acordo com o Presidente da Comissão de Carnaval, Walfrido Rocha, a administração municipal fornecerá equipamentos de som e palanques, além de contratar bandas para animar o Carnaval nos seguintes bairros: Venda da Cruz, Barro Vermelho, Santa Catarina, Engenho Pequeno, Neves, (Rua Maurício de Abreu), Vila Lusa, Praça do Coqueiro, Colubandê, Tribolândia, Rio do Ouro, Nova Cidade, Trindade, Santa Luzia, Pucheco, Santa Isabel, Alcântara, Roda (Rua 18 do Forle), Mutua e Brasília.

Aliança Francese
ALIANÇA FRANCESA DE SÃO GONÇALO
VENHA ESTAR COM NOSSO
TURMA TAMBÉM AOS SÁBADOS
 Rua Dr. Nilo Paçanha, 40 - 3º andar - Centro - SG - Tel.: 712-6348